



## Ata nº3

### Ata da Sessão Ordinária de Assembleia de Freguesia de Ouca

----- Aos três dias do mês de Novembro de dois mil e dezassete, na localidade de Ouca, nas instalações da Junta de Freguesia, situadas na Rua da Estrada, nº 21, 3840-302 Ouca, pelas vinte e uma horas, teve início a sessão extraordinária de assembleia de freguesia de Ouca, na presença de Tiago Manuel Ferreira Cardoso, presidente da Assembleia, que dirigiu os trabalhos e deu início à reunião.-----

----- Iniciados os trabalhos, o Presidente da Assembleia procedeu à chamada dos membros eleitos, tendo-se verificado as presenças dos seguintes cidadãos:

----- *Wilson António de Oliveira Oliveira*-----

-----*Alexandre Sérgio Barros Leite* -----

-----*Tiago Manuel Ferreira Cardoso* -----

-----*Francisco Manuel Ferreira Silvestre* -----

-----*Luís Alberto de Jesus Rocha*-----

-----Liliana de Oliveira da Cruz-----

-----Carlos Moreira-----

-----António Alexandre Santos-----

Faltou à presente reunião, -----

----- *Maria Fernanda de Jesus de Almeida Oliveira*-----



----- Concluída a marcação de presenças, procedeu-se à exposição da ordem de trabalhos da presente reunião, que foi a seguinte: -----

1. Apreciação e votação das atas da assembleia anterior-----
2. Aprovação do regimento da junta de freguesia-----
3. Assuntos de interesse para a freguesia-----

----- Abrindo o ponto um, foram lidas as atas da reunião anterior, nomeadamente a Ata nº 1 intitulada “Ata do ato de instalação da assembleia de freguesia” e a ata nº 2 intitulada “Ata da primeira reunião de assembleia de freguesia”. Ambas as atas foram colocadas a votação, tendo sido aprovadas por unanimidade. -----

----- Posto isto, o presidente da assembleia deu continuidade à ordem de trabalhos, seguindo-se o ponto número dois - aprovação do regimento da assembleia de freguesia de Ouca -. O regimento foi lido e colocado a discussão e votação. Foi esclarecido pelo executivo os seguintes pontos: -----

- a) No capítulo VI, intitulado “Funcionamento da Assembleia de Freguesia”, artigo 27º, designado “Convocatória” acrescenta-se no ponto 1, a convocação por correio eletrónico.
- b) Ainda no mesmo capítulo (VI), é alterado o artigo 40º denominado “Atas”, tendo sido acrescentado o ponto 3, referente à possibilidade de gravação das reuniões para suporte de redação das atas de reunião.

----- Sem mais pontos a esclarecer, o regulamento foi colocado a votação tendo sido aprovado com um total de sete votos a favor e uma abstenção.-----

----- De seguida iniciou-se a apreciação do ponto três, “Assuntos de interesse para a freguesia”, tendo o presidente da assembleia cedido a palavra ao presidente da junta. -----

----- Este começou por explanar alguns mal-entendidos que recentemente tinham surgido. O primeiro relativamente ao despedimento da prestadora de serviços, a exercer funções no posto de correios, existente nas instalações da



sede de freguesia. O presidente explica que se dirigiu à sede de junta de freguesia acompanhado pelo Tony Rocha e pela Fátima Vida e que depois de abordar a funcionária Sónia, a fim de conversarem, ela mesma lhes comunicou que gostaria de os informar que na segunda feira seguinte, dia 23 de outubro, já não estaria em funções no posto de correios, uma vez que lhe restava um período de férias ainda por gozar e que após esse período, já não retomaria as suas funções pois teria encontrado uma outra proposta laboral. O presidente afirma que esta foi uma situação que deixou o executivo “descalço” uma vez que teriam de preencher esta vaga rapidamente para se poder assegurar o funcionamento das instalações de correios. Apesar disto, reitera que, desde que o atual executivo iniciou funções, o posto de correios tem-se mantido aberto e mais importante, com um horário bem definido (de segunda a sexta feira, entre as 9h e as 13h) e ainda, que se encontra a estabelecer contacto com os CTT, no âmbito da criação de novos serviços. O presidente dá por terminado este assunto, renovando o seu comprometimento e o do executivo em manter e melhorar o funcionamento do posto dos correios. -----

-----O senhor presidente continua fazendo referência, desta vez, à manutenção dos espaços verdes e à limpeza de valetas, informando os presentes que estas ações só não foram iniciadas pela junta de freguesia, uma vez que fazem parte do rol de competências da Câmara Municipal. Assim sendo, e tendo em conta, que ainda não houve delegação de competências por parte desta entidade, a junta não pode assumir antecipadamente esta competência como sua. O presidente compromete-se a iniciar a limpeza e manutenção dos espaços verdes, assim que se der por terminado o referido processo, o que acredita que acontecerá em breve, uma vez que será beneficiador para ambas as entidades. Quando a delegação de competências para as juntas de freguesias, por parte da Câmara Municipal estiver pronta, o assunto será devidamente discutido e colocado a votação em assembleia de junta. Aproveitando o facto de se ter aludido a este tema, o presidente de junta lamenta, perante o público, o estado em que encontrou o armazém da junta de freguesia, com maior ênfase para o



estado de deterioração do trator. Refere que este possui um grave problema a nível de embraiagem, cujo arranjo se irá revelar com certeza bastante pesado para o orçamento anual. Aproveita ainda para mencionar que o trator é uma máquina fundamental para a junta de freguesia poder realizar muitas das suas competências e que, deixar esta máquina chegar ao seu estado atual é verdadeiramente de lamentar. O senhor presidente informa ainda que a nível de maquinaria a junta de freguesia foi deixada com poucas condições, uma vez que a maquinaria existente é escassa. -----

----- O senhor presidente lamenta também o estado de falta de limpeza das instalações da sede de junta de freguesia, cujos estores aquando da tomada de posse se encontravam completamente sujos, assim como outras estruturas desta sede que se encontravam repletas de pó. O presidente explica que o gasto com pequenos arranjos, como o da grade de uma das janelas, que foi partida e torcida, no assalto de há 5 anos não é exorbitante, não compreendendo, portanto, o porquê de se manter o estado de degradação da mesma. -----

----- Para finalizar, o senhor presidente dá conhecimento da possível demora da próxima reunião de assembleia de freguesia, uma vez que nesta terão de ser aprovados dois documentos que deveriam constar e simplesmente não existem nesta junta de freguesia, sendo eles o regulamento e tabela de taxas e preços e o regulamento do cemitério. Uma vez que estes dois documentos não existem terão, na próxima reunião, de ser lidos, discutidos e submetidos a sufrágio, o que irá prolongar a próxima reunião para lá do normal, considerando-se que todos ficam, desde já, informados. -----

----- De seguida toma a palavra o presidente da assembleia que dá início ao espaço para colocação de perguntas por parte do público presente. A primeira interferência é realizada pelo Sr. Vítor Almeida (Rio Tinto) para informar que relativamente ao pagamento de salários da funcionária dos correios, o mês de outubro só foi pago pelo anterior executivo, porque este sempre pensou que a funcionária permanecesse em funções até ao fim do dito mês. Toma então a



palavra Hugo Santos, presidente da junta, para responder que foi a própria funcionária que, depois de abordada, referiu que ainda bem que queriam falar com ela, uma vez que também lhes queria comunicar que na segunda feira (23 de outubro) já não viria trabalhar, pois teria férias ainda por gozar e que depois destas férias também já não retomaria funções, visto ter tido uma outra proposta laboral. O presidente informa ainda que a junta apresenta dois recibos verdes de pagamentos de horários extra a esta funcionária, situação essa que não pode ocorrer, visto esta ser uma prestadora de serviços, com horário definido. -----

----- Durante isto, Vítor Almeida conversa com Luís Pinho referindo que a única explicação plausível para a existência dos recibos verdes é que estes aludam a um pagamento efetuado no âmbito de horas extra realizadas aquando da preparação das marchas populares. O Sr. Vítor afirma que, ainda assim, a funcionária não poderia ter recebido esse pagamento, devido à função que antigamente desempenhava, assim como também não poderia ter mencionado férias para gozar ao atual executivo, uma vez que não houve qualquer acordo relativamente à possibilidade desta as poder ter. O presidente de junta encerra o assunto mencionando que, se foi pago pelo anterior executivo o mês de outubro à funcionária e esta terminou funções no posto de correios de Ouca, no dia 20 do mesmo mês, então houve o pagamento de 7 dias de trabalho que não foram cumpridos. -----

----- A segunda pessoa a intervir é David Nunes que coloca a questão de uma fatura de um serviço prestado pela sua empresa à junta, e que, ainda se encontra a pagamento. O presidente de junta responde que na quinta feira dia 19 de outubro reuniram o atual executivo com o anterior, e o que lhes foi referido é que existia uma fatura, passada à junta de freguesia, referente a um serviço que não foi pedido por nenhum dos elementos do executivo. É do entendimento do atual executivo que, se o serviço não foi solicitado por ninguém pertencente aos órgãos da junta de freguesia, a fatura não pode ser emitida em nome desta. David Nunes interpela dizendo que quando se contrata um trator se paga pela



deslocação do mesmo e que ele executou o serviço e ninguém lho pagou. O presidente retoma então a palavra para reiterar que não consta de lugar nenhum, o pedido do serviço feito por um elemento anterior da junta de freguesia e que, como tal a fatura não pode ser considerada uma despesa da junta. O atual executivo tem a propor a emissão de uma nota de crédito ou então a anulação da fatura. David Nunes usa da palavra para referir que não aceita nenhuma das propostas apresentadas e que não havendo outra solução seguirá com este caso pelas vias legais. -----

----- Não tendo sido apresentado mais nenhum assunto a esclarecer, toma a palavra Tiago Cardoso, presidente da assembleia.

----- Declara a sessão encerrada agradecendo a todos a sua presença e a forma ordeira como a sessão decorreu.-----

----- Para constar e para os devidos efeitos se lavrou a presente ata, sendo a mesma lida em voz alta e aprovada pela assembleia, sendo de seguida assinada pelos membros da mesma e por quem a redigiu.-----  
-----

-----Ouça, três de novembro de dois mil e dezassete  
-----

-----O Presidente da Assembleia de Freguesia  
-----

----- (Tiago Manuel Ferreira Cardoso)  
-----

-----O Primeiro secretário da Assembleia

